



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.
De 18 a 26 de março de 2025.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

CÃO, MOSQUITO E DIROFILARIOSE: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTROLE DE UMA ZOONOSE EMERGENTE NO SEMIÁRIDO DA PARAÍBA

Lorena Maria de Moura FEITOSA¹, Clara de Oliveira LÔBO², Maria Stella Lacerda SOARES³, Kennedy Ceres Sousa LIMA⁴, Maria Helena Medeiros CÂMARA⁵, Sara Alves SANTANA⁶, Rita Daphne Carneiro CHAGAS⁷, Márcio Eduardo Melo BENVENUTTI⁸, Antônio Fernando de Melo VAZ⁹
antonio.melo@ufcg.edu.br e dudubenvvenuti@hotmail.com

Resumo: O projeto teve como objetivo informar e discutir sobre a Dirofilariose na Escola Estadual Cidadã Integral Técnica de Patos/PB – EECIT para turmas do ensino médio profissionalizante. A ação atuou na promoção de conhecimento sobre a doença, as formas de transmissão e a conscientização através de orientações das medidas práticas profiláticas que são eficientes para combater e evitar a disseminação desta enfermidade emergente no semiárido paraibano em animais domésticos e humanos.

Palavras-chaves: Caninos, Flebotomíneos, Verme do Coração, Saúde Única, Educação, Juventude

1. Introdução

A Dirofilariose Canina é uma doença zoonótica causada por um nematódeo do gênero *Dirofilaria* sendo a espécie *Dirofilaria immitis* a mais prevalente. É popularmente conhecida como a “doença do verme do coração” devido a peculiaridade do parasita de se alojar na artéria pulmonar do ventrículo direito (Vidal, 2014).

A *Dirofilaria* é transmitida por um hospedeiro intermediário, o mosquito hematófago, cujo os gêneros em destaque para essa enfermidade são o *Culex spp*, *Aedes spp*. e *Anopheles spp*. O cão é o hospedeiro definitivo, porém a Dirofilariose pode também acometer gatos e os seres humanos, os quais são considerados hospedeiros acidentais (Carneiro, 2020).

Considerando o desconhecimento e a gravidade dessa doença, a medida eficaz para o seu controle é a conscientização da população acerca das formas de transmissão, aspectos clínicos e medidas profiláticas a serem adotadas para o controle e a prevenção.

2. Metodologia

Este projeto tinha como público alvo os alunos do Ensino Médio Profissionalizante de Análises Clínicas, Vendas e Design de Calçados da Escola Estadual Cidadã Integral Técnica de Patos – EECIT que se localiza no bairro do Mutirão no município de Patos/PB.

Para tanto foi aplicada uma metodologia participativa de extensões universitárias de acordo com Bedim, 2005. Encontros semanais presenciais teóricos,

práticos e visitas técnicas foram realizadas com os alunos da instituição abordando temáticas referentes a Dirofilariose foram realizadas com intuito de despertar nos jovens a educação ambiental a partir da correlação da doença e de sua gravidade para animais e humanos. As ações foram realizadas entre julho e dezembro de 2024 na segunda, quinta e sexta no período da manhã com duração de 40 minutos no espaço interdisciplinar denominado de “Projeto de Vida”. As equipes foram formadas pelos graduandos do curso de Medicina Veterinária da UFCG, sob a coordenação de um professor e orientação de um médico veterinário.

Para poder definir como seriam as formas de abordagem e apresentações de cada ação, foram realizadas reuniões presenciais dos membros do projeto e a coordenadora da Escola Estadual Cidadã Integral Técnica de Patos.

Previamente, antes de chegar na escola, os membros do projeto se encontravam para discussão e organização final antes das ações. Em seguida, o grupo se organizava na sala de aula, ajustando a projeção do trabalho definido e enfim recepcionava os alunos. As apresentações eram divididas em três etapas: teórica, discursiva e prática. No primeiro momento foi realizada a apresentação sobre Zoonoses e a Dirofilariose aos alunos, e, após, foram realizados questionamentos para dimensionar a absorção das temáticas apresentadas e por último tinha demonstração com as peças anatômicas (coração e pulmão) com a *Dirofilaria*, além da visualização de uma lâmina de esfregaço sanguíneo com a presença de microfílias no microscópio. Por fim, visitas guiadas com os estudantes foram realizadas no Hospital Veterinário Dr. Ivon Macêdo Tabosa da Universidade Federal de Campina Grande, Patos – PB demonstrando os setores existentes do hospital para atendimento, diagnóstico e tratamento dos animais domésticos.

^{1,2,3,4,5,7} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

⁸ Orientador/a, Médico Veterinário, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

¹² Coordenador/a, Docente, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.



Figura 1 - Primeira ação realizada na Escola Estadual Cidadã Integral Técnica de Patos



Figura 2 - Visita ao setor de Patologia Clínica do HVU/UFCG

3. Resultados e Discussões

O prosseguimento do projeto foi possível graças a participação fundamental de uma equipe de seis extensionistas voluntários fixos e um bolsista, um orientador e um coordenador. O projeto teve duração de seis meses em que foram favorecidos 64 alunos do terceiro ano do Ensino Médio Profissionalizante de Análises Clínicas, Vendas e Design de Calçados. Desse modo, ao todo foram cumpridas nove ações ocorridas nos meses de julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro.

O projeto se dispôs inicialmente a fazer uma apresentação na escola sobre o conceito de zoonoses e ações da Medicina Veterinária para mitigar e controlar a doenças que foram citadas (Figura 1). Em um segundo encontro foi realizada a apresentação sobre a *Dirofilariose*, ao esclarecer sobre a doença, sua epidemiologia, com discussões contextualizadas sempre ressaltando a importância de se adotarem medidas práticas (Figura 2) e eficientes de combate à doença (Figura 3).



Figura 3 - Apresentação sobre a *Dirofilariose*

Nesse sentido, afim de levar além do conhecimento teórico, o nosso projeto também ofereceu a parte prática para instigar os estudantes e tornar as ações mais dinâmicas. Nos encontros em sala de aula, após a apresentação sobre a *Dirofilariose*, foi separado um momento para os alunos visualizarem o parasita e os órgãos acometidos através da utilização de uma peça de pulmão e coração do Laboratório de Patologia Animal HVU/UFCG. Também foi disponibilizado um microscópio de luz para a sala de aula e apresentado aos alunos uma microfilária em uma lâmina de esfregaço sanguíneo (Figura 4 e 5).



Figura 4 – Parte prática com peças anatômicas, *Dirofilárias* adultas e lâmina de esfregaço sanguíneo com microfilárias



Figura 5 - Demonstração com as peças anatômicas e lâmina com microfilária no microscópio

Em parceria com outros projetos de extensão, foi realizado um dia de atividades extensionistas em dezembro de 2024 na praça do bairro do Jatobá no município de Patos/PB. Os extensionistas desenvolveram materiais informativos para serem expostos durante as ações, como banners informativos, folders e material suplementar. Além disso, as peças anatômicas de coração e pulmão junto com o microscópio também foram levadas ao local para demonstração. Além da apresentação dos projetos envolvidos, também foi realizada de vacinação da raiva para cães e gatos e distribuição de vermífugos de forma gratuita (Figura 6 e 7).



Figura 6 - Ação informativa sobre Dirofilariose na praça do Jatobá no município de Patos/PB



Figura 7 - Convite para ação na praça do Jatobá, Patos/PB

4. Conclusões

É oportuno destacar a importância dos encontros promovidos pelo projeto afim de esclarecimento da população para questões de saúde única. Tendo isso em vista, o ambiente escolar tem papel crucial nesse sentido, visto que os estudantes quando aprendem tendem a passar o que aprenderam para os amigos e familiares, promovendo assim uma maior conscientização e educação da comunidade.

Apesar dos desafios de disseminar o conhecimento na área educacional, com as ações deste projeto foi possível superar tais dificuldades já que antes de toda ação era realizado um planejamento minucioso para atender nosso público alvo e a cada encontro eram aprimoradas as ações e abordagens para conseguir prender a atenção dos estudantes para esse tema que é tão importante.

Com as ações foi possível implementar uma visão sobre saúde pública favorecida com os aprendizados no ambiente escolar, de tal maneira que fossem aplicados conhecimentos na vivência diária dos alunos e população, incluindo as medidas preventivas que são bastante cruciais no combate a Dirofilariose.



5. Referências

BEDIM, Juçara G. L. Metodologias participativas nas práticas de extensão universitária: construindo caminhos para a transformação. In: SOUZA, Ana Inês. (Org.). Navegar é preciso... Transformar é possível/VIII Congresso Ibero-Americano de Extensão Universitária. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005. p. 270-276.

CARNEIRO, J. M. R. Pesquisa de *Dirofilaria immitis* em cães com filaremia no Brejo Paraibano. Trabalho de Conclusão de Curso em Medicina Veterinária, Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Agrárias, Areia, 2020.

VIDAL, I. F. *Dirofilariose* canina no litoral da Paraíba. Tese de Doutorado em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Campina Grande - Centro de Saúde e Tecnologia Rural, Patos, 2014.

Agradecimentos

À Escola Estadual Cidadã Integral Técnica de Patos, ao Laboratório de Patologia Clínica e ao Laboratório de Patologia Animal do HVU/UFCG. A PROPEX pela oferta de uma bolsa de extensão.